



USO DE ESGOTO DOMÉSTICO NA PRODUÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA

**Luis Vittor Capistrano Santos¹
Elizângela Nascimento de Sousa²
Muriel Cajuhy Souza³
Delka de Oliveira Azevedo Batista⁴
Delfran Batista dos Santos⁵**

¹Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha*: vittor0805@gmail.com;

³Instituto Federal Baiano *Campus Guanambi*: murielcajuhy@yahoo.com.br

⁵Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha*: delfran.batista@ifbaiano.edu.br

Considerando que a água de boa qualidade no semiárido é escassa e deva ser utilizada, preferencialmente, para abastecimento humano; é que surge a possibilidade da utilização das águas residuárias para aumentar os índices produtivos dos cultivos e solucionar um problema social e ambiental das famílias e comunidades rurais. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o cultivo da palma forrageira Gigante (*Opuntia ficus indica*) irrigada com esgoto doméstico tratado, nas condições edafoclimáticas do Território do Sisal. A área onde foi instalado o experimento localiza-se na cidade de Serrinha, na região norte do estado da Bahia; mais precisamente na área experimental do GEPAC – Grupo de Estudos e Pesquisa em Agropecuária na Caatinga, localizada no Instituto Federal Baiano, campus Serrinha. O estudo teve como base a avaliação da palma forrageira Gigante (*Opuntia ficus indica*) cultivada sob três sistemas de cultivo: (i) irrigado com esgoto doméstico tratado; (ii) irrigado com água de chuva; e (iii) sem irrigação (sequeiro). A área experimental é constituída de 10 blocos inteiramente casualizados, com 36 plantas cada bloco, orientados em fileiras duplas com espaçamento 3 x 1 x 0,5m, totalizando 360 plantas na área. O sistema de Irrigação utilizado foi o localizado com gotejadores auto-compensantes e turno de rega fixo, aplicando 0,5 litros de água por planta por semana. A manutenção da área experimental e as avaliações morfométricas em campo ficaram comprometidas, devido a interrupção das atividades no mês de fevereiro de 2020 por conta da pandemia causada pelo COVID 19. Sendo assim em todo período experimental foi realizada apenas uma avaliação morfométrica de altura da planta e número de cladódios. Diante dos resultados pôde-se concluir que os dados coletados ainda são incipientes para demonstrar a eficiência da irrigação com esgoto doméstico tratado no cultivo da palma forrageira no Território do Sisal.

Palavras-chave: Irrigação, forragem, água residuária

